

DISTRIBUIÇÃO DA BALEIA JUBARTE, *Megaptera novaeangliae*, NO BANCO DE ABROLHOS, BAHIA, BRASIL.

Engel, M. H.; Freitas, A. C.; Fortes, R. C. & Sousa Lima, R. S.

Projeto Baleia Jubarte - Instituto Baleia Jubarte/IBAMA: Praia do Kitongo, s/n, Caravelas, BA, CEP 45900-000, Brasil.

O banco de Abrolhos, também denominado "cadeia de Abrolhos" está localizado sobre um alargamento da plataforma continental brasileira entre as latitudes 15º 54.00"S e 19º 35.00"S. Esta área, cuja profundidade média é de cerca de 30m, constitui um ambiente ideal para as baleias jubarte, *Megaptera novaeangliae*, que encontram-se provavelmente distribuídas ao longo de todo o banco. Desde 1988 são registradas avistagens da espécie a bordo de cruzeiros; entre 1992 e 1996 houve um importante e progressivo aumento do esforço amostral realizado pelo Projeto Baleia Jubarte, com a conseqüente ampliação da área amostrada. Em 1993 somaram-se às observações do Projeto Baleia Jubarte, 9 registros de avistagens a bordo do navio "Sirius" por integrantes do Projeto MAQUA. Em 1996 o monitoramento de atividade sísmica a bordo de navio contratado pela Petrobras S.A. permitiu o registro de baleias jubarte em áreas do banco nunca antes observadas.

Não foi constatada preferência de uso da área em função da composição dos grupos e todas as áreas amostradas acusaram significativa presença deste cetáceo (que foi diretamente proporcional à ampliação da área amostrada). A exceção foi a área denominada "Rio Doce" no limite extremo sul do banco, com pequeno número de avistagens. Apesar disto, 2 dos 7 grupos observados nesta área (28,5%) eram compostos por fêmea e filhote (localizados em batimetria de 50 metros) comprovando a utilização da área para reprodução em limites mais externos do que se imaginava anteriormente. Também não foi constatada diferença significativa na distribuição dos indivíduos ao longo da temporada, de julho a novembro.